

# ***improp***



*associação de estudantes da faculdade de ciências de lisboa*

Série VII nº5  
Nov/Dez 1987

## **EM HOMENAGEM AO**



## **PROFESSOR GUERREIRO**





#### COLECTIVO

Nuno Cidraes Vieira  
Manuel Brotas  
António João Barbosa  
Cândida Côxo  
Filipe Rocha

#### ARTE GRÁFICA

Zê Carlos

#### COLABORAÇÃO

Prof. Marieta da Silveira  
Prof. A. J. Franco de Oliveira  
Prof. Graciano Neves de Oliveira  
Assist. António Bivar Weinholz  
Clara Grácio  
Julieta Calvet  
Ana Silva

#### PROPRIEDADE

Assoc. de Estudantes da Fac.  
de Ciências de Lisboa.

#### TIRAGEM MÉDIA

1200 Exemplares

#### ÍNDICE

Actividades desportivas.....	2
O porquê da GREVE em	
QUÍMICA TECNOLÓGICA.....	3
Cultural.....	4
Prescrições, Precedências,	
Transições de Ano - ponto	
da situação.....	4
Sobre o Aumento das Cant	
nas.....	5
Depoimentos sobre o	
PROFESSOR GUERREIRO.....	6
VENHAM MAIS CINCO -Semana	
de Homenagem a ZECA AFONSO..	9
Inquérito aos caloiros.....	10

## SECÇÃO DESPORTIVA

A secção desportiva inserida no contexto associativo desta faculdade tem por objectivo a defesa dos interesses dos estudantes no que concerne ao desporto sem prejuízo da vontade dos participantes e dos associados.

Daí que no âmbito dos fins, tanto no ano lectivo transacto e no decorrer deste tem-se programado actividades desportivas, substancialmente variadas, tentan do desta forma abranger apten cias dos interessados.

Tal é o facto que, a partir de Setembro tem sido indispensável a elaboração de calendários de actividades de forma a que em Outubro com o início das aulas se tomem conhecimento das modalidades existentes e se proceda às respectivas inscrições.

Ginásio - local este que dista de poucos passos do portão principal da Faculdade - Rua da Escola Politécnica nº58/60.

É constante verificar incompatibilidades entre os horários que se propõe para as actividades desportivas e as de aula. Assim, o problema se porá nos outros níveis e individualmente. Contudo, o ginásio está aberto regularmente a partir das 12.00 Horas às 23.00 Horas, exceptuando aos sábados, domingos e feriados.

Porque, eventualmente a forma de divulgação das actividades existentes ou promovidas não lhe tenha chegado ao conhecimento, nesta edição do IMPROP apresenta-se-lhe os seguintes quadros.

No referido quadro e relativamente ao Basquetebol, Voleibol e Andebol, estas fazem parte de modalidades das quais os interes

sados são isentos de qualquer esforço monetário.

Enquanto que nas outras, os interessados pagarão as inscrições e mensalidades pela modalidade que preferirem.

Há toda a conveniência de se fazerem sócios da Associação, pois que as mensalidades serão significativamente reduzidas, para além de outros privilégios que não-de ter em conta concretamente nas aquisições de materiais didácticos nas papelarias.

Reparem que:

- O núcleo de Andebol está integrado nos campeonatos regionais universitários e disputam a II-Divisão.

Para o mesmo núcleo convém sublinhar a necessidade de maior participação dos que nele se queiram integrar. Participe!!!

- O núcleo de Voleibol, para além da sua participação em jogos particulares, contém grupos dos iniciados (masculinos e femininos). Participe!!!

- O núcleo de Basquetebol - a falta de participação tem originado dificuldades no seu funcionamento.

MODALIDADES	2ª.FEIRA	3ª.FEIRA	4ª.FEIRA	5ª.FEIRA	6ª.FEIRA
BASQUETEBOL (a)	16H30/17H30	-	-	16H30/17H30	-
VOLEIBOL (b)	-	-	18H30/21H30	-	18H30/21H30
DANÇA JAZZ (c)	-	17H30/18H30	-	17H30/18H30	-
DANÇA JAZZ (c)	-	18H30/19H30	-	18H30/19H30	-
2) SAPATEADO (c)	-	19H30/20H30	-	19H30/20H30	-
DANÇA DESPORTIVA (d)	20H00/22H00	-	20H00/22H00	-	20H00/22H00
2) DANÇA AERÓBICA (e)	12H50/13H50	12H50/13H50	12H50/13H50	12H50/13H50	12H50/13H50
2) DANÇA AERÓBICA (e)	19H00/20H00	-	19H00/20H00	-	19H00/20H00
GINÁSTICA MANUT. (f)	17H00/18H00	13H00/14H00	17H00/18H00	13H00/14H00	17H00/18H00
GINÁSTICA MANUT. (f)	18H00/19H00	-	18H00/19H00	-	18H00/19H00
GINÁSTICA MANUT. (f)	19H00/20H00	-	-	-	19H00/20H00
2) BALLET (g)	-	18H00/20H00	-	18H00/20H00	-
GINÁSTICA INFAN. (h)	16H00/17H00	-	16H00/17H00	-	16H00/17H00
2) FULL CONTACT (2) (i)	19H30/21H00	-	19H30/21H00	-	19H30/21H00
2) FULL CONTACT (1) (i)	21H00/22H30	-	21H00/22H30	-	21H00/22H30
2) AIKIDO (j)	-	13H00/14H00	-	13H00/14H00	-
2) AIKIDO (l)	-	18H30/20H00	-	18H30/20H00	-
2) YOGA (m)	18H00/19H00	-	18H00/19H00	-	-

#### 2) - ACTIVIDADES PARTICULARES.

(a) João Domingos (b) Alexandra/João Amaral (c) Manuela Bastos (d) Mário Alves  
(e) Cristina Videira (f) Cristina Torres (g) Paula Araújo (h) Virgínia  
(i) Carlos Alberto (j) João Ducló (l) Pedro Girão (m) Carmo Andrade.



- O torneio interno de futebol-5: estão abertas as inscrições. Informe-se no ginásio.

Os árbitros serão remunerados: Esc. 150\$00 p/jogo. Formem as equipas e inscrevam-se no ginásio.

Existem espaços no E.U.L. (Estádio Universitário de Lisboa) para as seguintes modalidades:

#### TÉNIS

Domingo Curt nº2 das 9.00/12.00

Sábado Curt nº3 das 9.00/10.00

(Em alternativa ao domingo)

#### ANDEBOL

4ªfeira, 6ªfeira Campos 2/3/4 das 13.00 e das 15.00

No tocante às participações associativas, a secção desportiva está aberta a todos quantos nela queiram colaborar numa aceção de vontade e conjugação de esforços de forma a assegurar e desenvolver actividades na perspectiva da construção de uma secção desportiva ainda mais forte.

## O PORQUÊ DA GREVE EM QUÍMICA TECNOLÓGICA

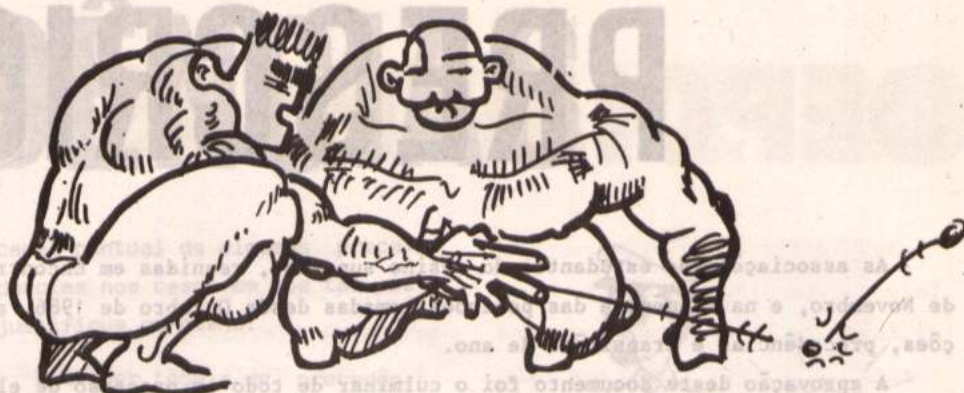
A licenciatura em Química Tecnológica aproxima-se técnica e metodologicamente dos laboratórios fabris. Assim institui-se a noção de espaço laboratorial, onde se desenrola o projecto, onde existem áreas privilegiadas para certos tipos de manipulações ou actividades, um espaço em que os estudantes projectam e montam instalações como parte integrante da sua formação tecnológica.

Esta forma de trabalhar exige que o espaço seja contíguo, sobretudo pela necessidade de constante utilização de infra-estruturas de apoio (biblioteca, computador, armazém de reagentes, etc.).

Aquando da implementação da licenciatura em Química Tecnológica foram atribuídos dois laboratórios. Porém como naquele ano só funcionava o terceiro ano, ocupando os laboratórios quinzenalmente, foi amputado um deles.

No presente ano lectivo, começaram a funcionar duas turmas por cada ano, pelo que se tornou imperiosa a devolução do segundo laboratório, pois o espaço requerido legalmente para cada aluno assim o exige.

Este problema arrastou-se desde o começo do ano lectivo, tendo os professores pedido a sua resolu-



#### PRECÁRIO DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS 1987/1988

		Est. sócio	Est. n/sócio ou sócio extra	Outros
DANÇA JAZZ e SAPATEADO	Inscrição	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00
	Mensalidade	1.000\$00	1.500\$00	2.000\$00
DANÇA DESPORTIVA	Inscrição	1.000\$00	1.000\$00	1.000\$00
	Mensalidade	1.500\$00	2.000\$00	2.750\$00
GINÁS. MANUTENÇÃO 17H/18H; 18H/19H	Inscrição	700\$00	700\$00	700\$00
	Mensalidade	600\$00	950\$00	1.350\$00
GINÁS. MANUTENÇÃO 13H/14H; 19H/20H	Inscrição	700\$00	700\$00	700\$00
	Mensalidade	500\$00	750\$00	950\$00
GINÁS. INFANTIL	Inscrição	500\$00		
	Mensalidade (2H/Seman.)		750\$00 (3H/Seman.)	900\$00

OBSERVAÇÕES: 1 - A inscrição tem a validade até ao fim do mês de Julho/88.

2 - O pagamento da mensalidade deverá ser efectuado mensalmente e necessariamente durante a 1ª semana de cada mês. Passadas as 48 Horas do prazo estabelecido, sem que o pagamento seja satisfeito, ficará sujeito à anulação da inscrição.

lução até ao dia 9 de Novembro. Como tal não aconteceu os professores decidiram paralisar as aulas laboratoriais e por solidariedade com essa decisão os alunos dos 3º e 4º ano de Química Tecnológica aderiram à paralização alargando-a às aulas teóricas.

No dia 25 de Novembro conseguiu-se finalmente, em conselho de departamento, a resolução deste problema.

OS ALUNOS DOS 3º e 4º ANO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA TECNOLÓGICA.



COM LICENÇA! FAZ FAVOR! VISTE O ZÉ? MMH... CUIDADO!... SÓ DEPOIS É QUE SE... O QUE É QUE PROCURAS? DEIXA... CHEGA-ME ALI O TUBO... QUAL? ... VOU A PASSAR!...





# PRESCRIÇÕES E PRECEDÊNCIAS

As associações de estudantes do ensino superior, reunidas em Encontro Nacional (ENDA) no passado dia 7 de Novembro, e na sequência das posições tomadas desde Outubro de 1986, aprovaram um documento sobre prescrições, precedências e transições de ano.

A aprovação deste documento foi o culminar de todo um processo de elaboração iniciado quando do ENDA anterior, no qual havia sido formada uma comissão (da qual fazia parte a nossa Associação), composta pelas associações que na altura apresentaram propostas concretas sobre esses problemas, com o fim de redigir um documento que exprimissem a posição da globalidade das associações sobre essas questões.

Em primeiro lugar, as associações recusam a existência de um regime legal geral, fixado pelo Ministério, sem ter em conta as

diferentes condições de ensino de cada escola; qualquer proposta de regime de transição de ano de prescrições e de precedências, bem como a decisão da sua implementação, deve ser oriunda dos órgãos competentes da escola, só podendo ser aplicado após acordo expresso entre esses órgãos e a respectiva associação de estudantes.

De qualquer forma, foram adiantados alguns princípios orientadores para esses casos.

Qualquer regime que venha a ser proposto pelos órgãos competentes da escola deverá contemplar as condições concretas de cada contingente de estudantes. (como, por exemplo, os trabalhadores-estudantes).

Por outro lado, é recusada a hipótese de retroactividade em qualquer regime que venha a ser aplicado.

No que diz respeito às prescrições, recusa-se toda uma lógica de expulsão maciça de estudan-



## CULTURAL

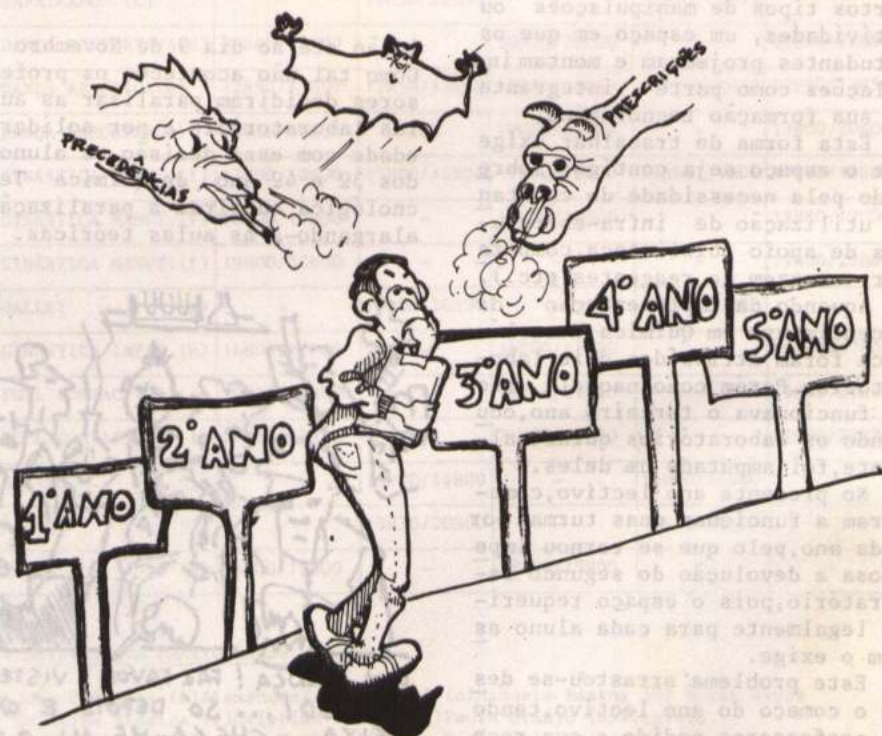
Concerteza que existem actividades que tu gostarias de experimentar, quanto mais não seja por mera curiosidade.

Pois é, a nossa proposta é essa, realizarmos uma aula sobre cada uma de muitas actividades, com a intenção de ficarmos a conhecer alguma coisa dos mais variados assuntos. Desde aulas de chinês, aulas de yoga, as ideias são muitas e muito variadas, e vamos começar pelo teatro.

Durante a nossa ida à Comuna em que assistimos à peça "Os Dois Corcundas e a Lua", entrámos em contacto com um professor de teatro, que se dispôs a ajudar-nos nessa iniciativa. A data proposta foi dia 7 de Dezembro em local e hora a combinar.

Desde já contamos contigo! Dirige-te à A.E., inscreve-te (o nº de inscrições é reduzido), informando-nos das tuas disponibilidades e contribuindo com mais ideias e sugestões.

Participa!



PRECEDÊNCIAS?...  
É COMO NÃO TE DEIXAREM COMPRAR SAPATOS POR NÃO TERES MEIAS!...



tes do ensino superior, ignorando e não combatendo o problema do insucesso escolar.

A prescrição do direito à inscrição não poderá ser determinada por uma tabela de progressão, mas tão-só por uma limitação de anos de frequência em função da duração normal do curso.

Para efeitos de prescrição, não poderá ser contada a inscrição quando a taxa de reprovações for superior a 50 %.

Quanto às precedências, defende-se, como regra geral, a sua inexistência, salvaguardando, no entanto, a possibilidade de apli-



cação pontual de algumas precedências nos casos em que tal se justifique em pleno.

Qualquer tabela de precedências, a existir, terá apenas um carácter indicativo, no sentido de aconselhar o aluno a inscrever-se ou não em determinada cadeira consoante tenha feito ou não as cadeiras consideradas precedentes.

Quanto às transições de ano, rejeita-se liminarmente o regime proposto pelo anterior Ministro da Educação, que prevê poder ser exigida a aprovação na totalidade das cadeiras para transitar de um ano para o seguinte.



Finalmente, por se considerar que os problemas em discussão são tão directamente relacionados com as grandes carências actuais do ensino superior, deliberou-se exigir:

- aumento de verbas para o ensino superior público - nomeadamente para instalações, equipamentos, para possibilitar aulas nocturnas, contratação de docentes em número suficiente, funcionários, etc.;



- apoio social estudantil digno;

implementação de uma política de combate ao insucesso escolar.

## O AUMENTO DAS CANTINAS E A GASTRONOMIA

Ao contrário do que aconteceu com as prescrições e as precedências, o aumento do preço das cantinas não foi um tema pacífico. Uma proposta no sentido da não aceitação do aumento do preço das cantinas foi rejeitada por um voto.

Uma das associações que votou contra afirmou, na sua declaração de voto, que o fez por coerência com uma deliberação de um ENDA anterior, segundo a qual só se aceitaria o aumento de preço se melhorasse a qualidade da comida.

Pelas mesmas razões dos nossos colegas, votámos a favor da proposta de recusa do aumento.





# DEPOIMENTOS SOBRE O PROFESSOR GUERREIRO

No passado dia 5 de Novembro, faleceu, em Lisboa, com 64 anos de idade, o Doutor João Cosme dos Santos Guerreiro, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, onde se destacou, não só pelas suas qualidades como professor e investigador, mas também pela verticalidade do seu carácter e pela bondade, compreensão e espírito de solidariedade humana que sempre soube manifestar perante qualquer problema que atingisse um colega, um estudante ou um funcionário da sua Escola.

Embora natural da Madeira, o Prof. Santos Guerreiro passou a maior parte da sua vida em Lisboa. Uma vez terminado o curso liceal, no Funchal, matriculou-se na F.C.L., para frequentar o curso de preparatórios para Engenharia Militar, que não chegou a concluir. Forçado a interromper os seus estudos, por motivos particulares, só cerca de seis anos mais tarde se inscreveu novamente na Faculdade de Ciências de Lisboa, para frequentar o Curso de Ciências Matemáticas, cuja licenciatura concluiu em 1954.

Durante o período, em que frequentou a Faculdade como estudante, não se limitou a ser um aluno distinto, mas interessou-se sempre por todas as actividades estudantis, em particular participou com grande entusiasmo em todas as iniciativas da Associação de Estudantes da F.C.L., cuja presidência assumiu em 1953-

-54. Durante o seu mandato, o desenvolvimento das actividades culturais e cívicas desta associação teve um grande incremento, que se projectou nos anos futuros.

No ano lectivo 1956-57, o Doutor Santos Guerreiro entrou como Assistente para esta Faculdade, ao mesmo tempo que iniciava uma carreira de investigação como bolseiro do Instituto de Alta Cultura. Trabalhando sob a orientação do Prof. Sebastião e Silva, apresentou-se a doutoramento em Ciências Matemáticas, em 1962, com uma tese intitulada "Teoria directa das distribuições sobre uma Variedade". A sua carreira científica e académica continuou, tendo publicado vários trabalhos científicos, sempre no domínio da Matemática Pura, e também alguns trabalhos didácticos. Entre estes, destaca-se um Curso de Matemáticas Gerais, em 4 volumes, publicado entre 1967 e 1970.

Para além da sua acção como professor, o Doutor Santos Guerreiro destacou-se ainda pelas suas ideias progressistas e pelo seu espírito humanista, interessando-se sempre por todos os problemas académicos, sociais e políticos que se relacionassem, quer com a sua Escola, quer, em geral, com o País. Na sequência dos acontecimentos de Abril de 1974 e de acordo com as ideias progressistas que sempre o orientaram ao longo da sua vida, tomou uma opção política que o levou a

aderir ao Partido Comunista Português.

O Prof. Santos Guerreiro, com as suas qualidades de professor e cientista, aliadas a uma forte personalidade e simultaneamente a uma simplicidade extrema, era bem o tipo de amigo a que sempre se recorre para um conselho ou para uma ajuda. O seu desaparecimento deixa por isso vago um lugar insubstituível nesta Faculdade.

Marieta da Silveira  
Professora Catedrática da FCL

Conheci o Professor Guerreiro no meu primeiro dia de aulas como caloiro, no ano lectivo de 1972/73. As suas lições de Cálculo Infinitesimal I, para além do rigor científico e clareza de exposição, impressionaram-nos pelo entusiasmo que transmitiram, fazendo ressaltar o conteúdo estético da Matemática. Essa primeira impressão acentuou-se ao longo de todo o curso, pois tive o privilégio de ser aluno do Professor Guerreiro em quatro dos cinco anos que então comportava a Licenciatura. Por coincidência, ao iniciar funções docentes, integrei a equipa de Análise Infinitesimal II, orientada então pelo Professor Guerreiro, cadeira do segundo ano, único em que, enquanto aluno, não o tivera como professor.

É impossível, nestas curtas

linhas, dar a medida da enorme dívida que tenho para com ele; devo-lhe grande parte da formação básica ao nível da licenciatura e grande parte da formação como docente universitário através das inúmeras trocas de impressões que com ele tive a propósito de diversos cursos a todos os níveis. Não queria terminar sem deixar o testemunho pessoal da amizade que ao longo destes quinze anos se foi sedimentando; sempre encontrei no Professor Guerreiro alguém pronto a pôr as suas capacidades à disposição dos outros como podem testemunhar todos os que com ele contactaram, mesmo até às últimas semanas. Muito teria ainda para nos dar, mas o que nos deixou é um património inestimável que em particular a todos nós na Faculdade de Ciências cabe preservar e desenvolver.

António Bivar Weinholtz  
Assistente da F.C.L.

D<sup>a</sup> Libânia, funcionária do Departamento de Matemática  
(quando solicitada a falar sobre o Prof. Guerreiro)

Só tenho a dizer bem do Prof. Guerreiro. Era muito bom professor, pelo menos é o que dizem os alunos e era uma pessoa muito humana. Era muito simpático, não parecia professor no meio dos empregados. Não distinguia entre

um empregado e um professor. Quando chegava aqui sentava-se ali e começava a falar com a gente. Perguntava por nós. Se alguma de nós estava doente perguntava sempre se estava melhor.

Com o Professor Guerreiro perdi um amigo. O Professor Guerreiro foi um grande professor de Matemática e era um dos poucos que ainda sabia muita Matemática. E um dos cada vez mais raros matemáticos que além da sua ciência sabia muitas outras coisas.

Ele era presentemente o Presidente da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Matemática e profundamente interessado nas coisas portuguesas.

Era o Presidente da Comissão de Lisboa de Homenagem a José Anastácio da Cunha. Tive o gosto de este ano assistir a três conferências que proferiu sobre José Anastácio da Cunha, a última das quais já em precárias condições de saúde. Saúde que o impediu de assistir à homenagem que ajudou a promover.

Era um homem com quem dava gosto conversar. Pelo seu temperamento, pelo que dizia e pelo modo como o dizia. Eu nunca perdia a oportunidade quando me apercebia de que ele estava na pequena sala de estar do C1. Muitas vezes e em muitas coisas estive em desacordo com o Professor Guerreiro. Era um homem de coração a



berto. Com ele, mesmo em discordância completa, era impossível a gente zangar-se. Ainda ouço e vejo o seu riso ruidoso e largo. Havia lágrimas na sua despedida.

Graciano Neves de Oliveira  
Secretário Geral da Sociedade Portuguesa de Matemática

Maria Adelina Rolão e Maria Amélia Valério, funcionárias do Dept<sup>o</sup> de Matemática  
(quando solicitadas a falar sobre o Prof. Guerreiro)

- O Prof. Guerreiro era uma excelente pessoa.

- Igualmente. Acho que era uma ótima pessoa. Estou cá há poucos anos. O convívio que tive com ele foi poucochinho. Mas deu para notar que era uma pessoa fora de série. Há poucos como ele.

Algumas funcionárias não responderam porque, segundo afirmaram, ficariam emocionadas.





# DEPOIMENTOS SOBRE O PROFESSOR GUERREIRO

Neste breve depoimento apenas recordo um aspecto da personalidade do Professor Santos Guerreiro que, creio bem, o distingue sobre maneira dos matemáticos e docentes da sua geração que me foi da do conhecer e explica parcialmente a influência científica e humana que teve em mim e em outros discípulos da minha geração.

Quer através das suas aulas, quer nas avaliações e noutros contactos pessoais, o Professor Guerreiro sempre estimulava e promovia o aprofundamento do estudo e a abertura a novos horizontes matemáticos e culturais, tornando-nos, assim, mais responsáveis pela nossa própria formação.

Quando, por força do ofício, se via na contingência de julgar alunos ou doutorandos, não deixava de pesar o que intuía como promessa para o futuro, e premiava generosamente com a sua estima e dedicação os que sabiam corresponder a tal solicitação. Sei, por experiência própria, qual o custo de uma tal postura na Escola e na Vida, mas recebo, frequentemente, a mais elevada recompensa. Isto eu devo, mais que a qualquer outro, ao Professor Santos Guerreiro. Saibamos merecer e perpetuar o seu valioso e singular Testemunho.

Prof. A. J. Franco de Oliveira

Como professor, e eu tive a sorte de ser sua aluna durante 3 anos, era um verdadeiro professor de Matemática, um homem de Ciência. Fazia-nos entender como se chegava aos resultados em Matemática, não nos apresentava os teoremas, os corolários como um produto acabado. As aulas não eram um relambório de definições, proposições e demonstrações mas sim uma construção matemática.

Obrigava-nos a raciocinar perante os problemas, a sentir as noções e os conceitos, pensava connosco nas tentativas de simplificação desta ou daquela hipótese numa proposição, nunca se esquecendo de nos situar historicamente.

A Ciência é algo que se constrói e que se relaciona de uma forma íntima com a realidade. Como se usa dizer, "não cai do céu aos tranbolhões". É algo feito pelos homens e é nesta dimensão que tem de ser entendida. Ora, para conseguir apresentar Matemática de uma forma simples, científica e construtiva é preciso ser um professor na verdadeira acepção da palavra: uma pessoa com uma grande capacidade de comunicação aliada a um grande saber científico sempre renovado e actual, com um grande gosto e empenho em ensinar e, acima de tudo, profundamente humano.



Para mim, era o melhor professor desta faculdade e penso que isto diz tudo.

Clara Grácio

Antiga aluna do Prof. Guerreiro

Quisemos com esta reportagem prestar uma homenagem ao Professor Guerreiro.

Procurámos colher depoimentos de todos os sectores da Faculdade - professores, empregados, estudantes - de forma a dar uma imagem geral do Professor como elemento desta escola.

Agradecemos os contributos que prestou ao movimento associativo os quais ainda hoje se fazem sentir no dia-a-dia da nossa Associação.

Recebemos a notícia de que ficou decidido doar a biblioteca científica do Professor Guerreiro à Faculdade de Ciências de Lisboa.



# VENHAM MAIS CINCO ZECA AFONSO SEMANA DE HOMENAGEM

A ideia surgiu de estudantes e está a ser levada a cabo por membros das Associações de Estudantes da Faculdade de Ciências, de Ciências Sociais e Humanas e de Letras de Lisboa.

Homenagear Zeca Afonso, lembrar e divulgar a sua obra é deixar viva dentro de nós a coragem, o inconformismo e a esperança que sempre acompanharam a sua vida e sua luta pela liberdade.

Na quinta-feira passada começou a semana de homenagem a Zeca Afonso com um espectáculo de MPP (música popular portuguesa) na Aula Magna. Não se pretende fazer um elogio fúnebre, como foi referido por alguns participantes, mas é antes um modo de Zeca Afonso permanecer vivo, e bem vivo, na nossa memória.

A sala cheia ouvia a música de Fausto e as palavras bem dispostas do Cândido Mota, enquanto não começava.

O espectáculo abriu com fados e baladas de Coimbra, com as participações, entre outros, de António Portugal e Machado Soares. Bem grande foi o entusiasmo com que a assistência escutou algumas das músicas mais conhecidas do Zeca.



Ouviram-se poemas. Chegou uma mensagem directa de França, do Marçal Costa Gomes.

O público, quase só gente nova, aplaudia com força desde o princípio.

Jorge Palma, ao piano, Carlos Zingaro, ao violino, foram breves. Um novo grupo, os Veralenda (7 eles e 2 elas), encantaram com a música tradicional mas de arranjo urbano. Aquilo metia um solo de guitarra eléctrica, uma voz de espantar, saxofones, bateria, sintetizador, etc. Uma sonoridade que pôs toda a gente a dançar nas cadeiras. Nas cadeiras, pois, por que apesar de estar animado algumas vezes, havia outras que pediam atenção, como a flauta de Serginho Mestre, as vozes de Francisco Naia e, quase no fim, Vitorino e Janita Salomé. Mas não nos adiantemos: Também a Brigada Victor Jara tem nova sonoridade, do tipo electro-popular portuguesa. Montes de aplaudidos tiveram de bisar a mesma música porque não tinham mais nenhuma ensaiada. Outro que foi aplaudido aos pacotes foi o José Barata Moura. De viola a tiracolo arrebatou tanto o público com cantigas de intervenção que teve de voltar ao palco para se despedir com o "Fungã da Bicharada".

O Vitorino e o Janita cantaram várias, mas uma delas foi particularmente agradável - "Srã do Almontão" - cantada em canone!

Os Porta Aberta Fecharam o espectáculo. No intervalo foi a surpresa que esperávamos para o fim: com todos os participantes no palco e a assistência em pé cantou-se a "Grândola Vila Morena".

Resumindo: foi um grande espectáculo. E os artistas não foram só os mencionados: também es tiveram João Afonso, Octávio Sérgio, António Bernardino, etc...



Se foste a este espectáculo, não deixes de ir ao de MPP (música moderna portuguesa), também na Aula Magna. Se não foste, então não podes perder o próximo!

É na sexta-feira, 4 de Dezembro, às 21.30 h.

Vê só o programa!

(o programa está na página 11)

Há bilhetes à venda na Associação de Estudantes no C2 e no Ginásio da Faculdade de Ciências (Rua da Escola Politécnica).

Para sócios o preço do bilhete é 300\$00, para não-sócios 400\$00.

**VENHAM MAIS CINCO!**





# INQUÉRITO AOS CALOIROS

P - PRAXADOS

NP - NÃO PRAXADOS

Es a favor das praxes?

Sim..

Não..

Achas que se devem praxar

só os caloiros.....

só as caloiras.....

todos.....

só os mais irritantes...

A praxe de ser

teatral.....

violenta.....

ligeira.....

humilhante.....

O caloiro deve ficar

traumatizado.....

inteiro.....

pronto para outra.....

domesticado.....

sem ressentimentos.....

Se o caloiro resistir deve-se

desistir.....

aguardar outra ocasião..

pedir reforços.....

mostrar desprezo pela  
sua conduta.....

MAT.PURA		FÍSICA		MAT.APL./E.G		QUIM./BIOQ.		BIOLOGIA		GEOLOGIA	
SEX.M	SEX.F	SEX.M	SEX.F	SEX.M	SEX.F	SEX.M	SEX.F	SEX.M	SEX.F	SEX.M	SEX.F
P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP	P	NP

12	2	11	13	31	9	11	5	24	2	28	5	16	1	32	5	12	7	39	7				
			6	3	5	2	2	3	1	5	1	3		2		5		2					

				1																			
1					1				1														
7	2	10	7	25	5	9	5	22	1	28	4	15	1	29	5	10	6	39	7				
2		1	5	5	4	1	1	2	1		1	1		3		1	1						

4	1	6	5	20	8	10	4	18	2	15	1	10		27	1	7	6	34	7				
				2				2								1							
3	1	4	8	4		1	2	2		13	3	3		5	3	2	1	5					
4				3	1			2			1	1	1		2								

				2								1	1										
3		1	1	1	1	1	1	3		2		2		1		1	3	5	1				
2		1	2	5	2	2	1	6		1	1	3		4	2	1	2	9					
1			1	1	1			2						1		3	1						
5	2	7	9	21	5	8	4	11	2	25	4	8		25	2	7	1	25	6				

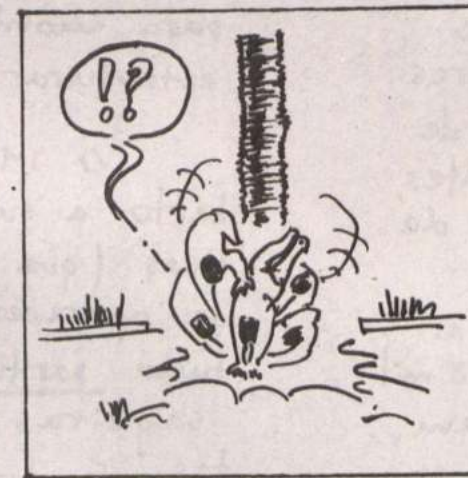
		2	3	2	1	3	4			4	1	1		4			1	3					
1		6	4	6	5	8	2	7		11	3	5		15	2	2	3	14	4				
7		2	3	15	3			9		5	1	5	1	8	1	9	1	15	2				
3	2		5	6	2			6	2	8		3		5	1	1	2	6	1				

# SOBRE AS PRAXES

	Nº de respostas	Nº de alunos praxados
MAT.PURA	44	23
FÍSICA	67	47
MAT.APL./ENG.GEO.	69	60
QUÍM./BIOQ.	59	53
BIOLOGIA	72	58
GEOLOGIA		

Respostas em branco ou com mais de uma cruz não foram consideradas. Por esta razão, a soma de respostas a cada pergunta não concide sempre com o nº de alunos que responde.

Houve uma ligação deficiente (por falta de tempo) à Geologia--razão pela qual não foi efectuado o inquérito neste curso. Pedimos desculpa aos caloiros.



Venham  
mais cinco

EXPOSIÇÃO FOTOBIOGRÁFICA  
- Colecção de 20 Fotografias cedidas pela Associação José Afonso  
- Exposição cedida pelo Centro Cultural de Alverca.

QUARTA-FEIRA, 2 de DEZEMBRO

ESPECTÁCULO DE JAZZ

Quarteto de Jazz

- Bernardo Moreira
- Mário Delgado
- José Salgueiro
- Carlos Martins

QUINTA-FEIRA, 3 de DEZEMBRO

DEBATE - MÚSICA POPULAR PORTUGUESA : O QUE ?

- Batista Bastos (moderador)
- António Vitorino de Almeida
- José Mário Branco
- Urbano Tavares Rodrigues
- João Lisboa

ESPECTÁCULO DE JAZZ

Com a presença de Shish

SEXTA-FEIRA, 4 de DEZEMBRO

ESPECTÁCULO DE MÚSICA MODERNA  
COM A PRESENÇA DE:

- Jovem Guarda
- Radar Khadafi
- Rádio Macau
- Peste & Sida
- Rui Veloso
- Linha Geral
- Pop dell'Arte
- Afonsinhos do Condado
- Essa Entente
- Issabary
- Mler If Dada
- Xutos e Pontapés





OUCAM!

O IMPROP precisa (e bastante!) de

colaboradores  
redactores  
ilustradores

Vocês Não precisam de ser coerentes, brilhantes, sinceros; precisam e' de colaborar!

Recusamo-nos a acreditar que entre 3 mil e tal alunos não hajam, pelo menos, dois mil com ideias originais. Decerto que muitos de vocês terão escritos, desenhos ou fotografias que gostariam de publicar, ou ainda, participar mais regularmente fazendo jornalismo amador

Escrevam histórias;  
entrevistem os locatários  
do Júlio de Matos;

critiquem cinema,  
teatro, livros, as  
próprias críticas  
do IMPROP;

cacem as notícias!

Não pode continuar a haver um núcleo restrito a trabalhar distanciado da inerte massa estudantil. (Ficaram chateados? Desafiemo-los a provar que estão vivos!)

Além de escrever, também e' precisa gente para montar, organizar, estruturar, ilustrar...

O IMPROP está aberto a sugestões e críticas (que já era altura de aparecerem) e sobretudo participações passageiras ou permanentes. Entregue-as na AE, dactilografadas ou em letra de imprensa, acompanhadas do nome, curso e ano.

